

# Caciques pedem ajuda a Collares

Leir Gonçalves/ZH

□ Caingangues expulsos da reserva de Nonoai, por funcionários da Funai, querem ser reintegrados e pedem demarcação de todas as áreas indígenas

O governador Alceu Collares recebeu no final da manhã de ontem a presidente gaúcha da Associação Nacional de Apoio ao Índio (Anai), Hilda Zimmermann, e caciques caingangues das reservas de Nonoai, Borboleta e Cacique Doble. Eles pediram o auxílio do governador para a reintegração dos mais de 200 índios expulsos da reserva de Nonoai por funcionários da Fundação Nacional do Índio (Funai) e para a demarcação da área das reservas.

Collares prometeu interceder junto ao presidente Fernando Collor e ao ministro da Justiça, Jarbas Passarinho, e pedir providências ao presidente da Funai, Cantídio Guerreiro Guimarães. O vice-cacique de Cacique Doble, Firmino Cambar, deu ao governador um arco e flecha com o seu nome e convidou-o para a festa da reserva no próximo 19 de abril, Dia do Índio. Collares aceitou o convite e disse que faria o possível para estar presente.

**CONFLITOS** — Os conflitos nas reservas são antigos, causados em grande parte pela não demarcação das terras e pelo envolvimento de funcionários da Funai em irregulari-



**Presente:** Governador recebe arco e flecha e alguns pedidos

dades dentro das áreas indígenas. As reservas de Nonoai, Borboleta e Cacique Doble representam uma parte deste problema no Estado. Pela Constituição Federal, os índios só podem ser transferidos de sua região natural em caso de catástrofe ou epidemia.

O índio Vairan Cassemiro da Silva, no entanto, foi expulso da reserva de Nonoai em 9 de novembro do ano passado por ordem do então delegado da Funai em Chapecó, Sebastião

Aparecido Fernandes, após denunciar o envolvimento de funcionários da Funai no roubo de madeiras, arrendamento de terras da reserva e retirada de pedras preciosas. Em janeiro, ele tentou voltar, mas os funcionários da Funai não permitiram. Como Vairan, há mais de 200 caingangues expulsos de Nonoai, ameaçados de morte e escondidos no Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina.

O inquérito instaurado para apu-

rar as denúncias do envolvimento de funcionários da Funai no roubo de madeira, arrendamento de terras indígenas e incentivo ao conflito entre índios, encaminhado pelo procurador da República Renato Mattei, está em andamento na Polícia Federal. Ele envolve os funcionários da Funai Lídio Dela Beta, Sebastião Aparecido Fernandes e Pedro Cornélio. Eles são acusados de procurar dividir politicamente os índios e incentivar o conflito.

## Índios lutam contra ocupação de suas terras

A reserva de Nonoai tem cerca de 14 mil hectares e sete mil índios. A demarcação, iniciada em outubro de 88, foi suspensa em janeiro de 89, sem explicações. Dois meses depois, o vice-cacique de Nonoai, Darci Camilo, que acompanhava os trabalhos, foi assassinado — episódio até hoje não esclarecido. O procurador da República busca a reintegração dos mais de 34 mil hectares originais. Nas últimas décadas, os índios perderam mais de 20 mil hectares, em titulações ilegais, sendo que 17 mil hectares na criação do parque florestal estadual.

A reserva de Borboleta — localizada nos municípios de Salto do Jacuí, Espumoso e Soledade — tem 48 mil hectares, não demarcados. A ela pertencem mais de três mil caingangues. Conforme o cacique João Carlos Padilha, de Borboleta, as terras estão ocupadas por fazendeiros e colonos. Das três reservas representadas na audiência com o governador, apenas a de Cacique Doble, próxima à Lagoa Vermelha, teve a sua área homologada.

Os caingangues são a maior nação indígena do Brasil, com 23 mil índios, maior até mesmo que os ianomamis. No Rio Grande do Sul, conforme a presidente da Anai, existem 16 áreas indígenas, mas apenas nove estão demarcadas. Os caciques manifestaram a sua preocupação com a entrada de bebidas alcoólicas nas reservas e com a invasão das igrejas pentecostais. A presidente da Anai disse que uma seita norte-americana, a Novas Tribos do Brasil, está explorando pedras semi-preciosas na reserva de Nonoai.

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte:

Prova

Data:

12.04.91

Class.:

1077

Pg.: